



Apoios:

DGEstE

Centro

epms

escola profissional mariana seixas



**ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
DIFERENCIAÇÃO DE TRAJETOS,
EQUIDADE E SUCESSO NO SISTEMA EDUCATIVO**

**CICLO DE SEMINÁRIOS
LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO**

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

DIFERENCIAÇÃO DE TRAJETOS,

EQUIDADE E SUCESSO NO SISTEMA EDUCATIVO

Dando continuidade ao ciclo de seminários dedicados à reflexão sobre a Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), o Conselho Nacional de Educação organiza a 16 de maio a quinta iniciativa dedicada à temática que respeita ao cumprimento da escolaridade obrigatória, diferenciação de trajetos, equidade e sucesso no sistema educativo.

A LBSE, aprovada em 1986, estabeleceu a escolaridade obrigatória de nove anos para todas as crianças e jovens entre os seis e os quinze anos de idade. Em 2009, a Lei n.º 85, de 27 de agosto, alarga até aos 18 anos essa obrigatoriedade, aspirando a que todos os jovens possam completar o nível secundário de escolaridade.

Para além de se estabelecer a obrigatoriedade de frequência, é necessário criar as condições para a sua universalização e definir padrões nacionais de referência que permitam a cada entidade formar cidadãos e oferecer os melhores percursos aos seus alunos, garantindo a articulação entre os ensinos básico e secundário.

Embora a expansão verificada no acesso à educação em todos os níveis do sistema educativo seja assinalável, ainda subsistem problemas por resolver. No ensino básico as taxas de escolarização atingem os 100%, mas nem todos os alunos concluem o 9.º ano de escolaridade com êxito e na idade certa. No ensino secundário os níveis de retenção assumem valores inaceitáveis. Nesta perspetiva, um dos desafios relevantes que se colocam à sociedade portuguesa é o de garantir que todos os jovens acedem e têm sucesso no nível secundário de ensino e formação, independentemente da modalidade e do percurso formativo que tenham escolhido, garantindo a permeabilidade de percursos.

Para além disso, a valorização das formações que capacitam para a entrada na vida ativa é fundamental para tornar estas vias de aprendizagem atrativas para os alunos e suas famílias, mas também para as escolas, professores e formadores que as põem em prática.

A estruturação de um verdadeiro sistema de orientação escolar e vocacional, disponível em todo o território nacional, constituirá certamente um estímulo ao prosseguimento de estudos, possibilitando aos jovens com o 12.º ano de escolaridade um ingresso qualificado na vida ativa ou o prosseguimento de estudos para o ensino superior.

Neste Seminário pretende-se que os diferentes especialistas que nele participam contribuam para uma reflexão informada em torno das questões e desafios que uma escolaridade obrigatória de 12 anos coloca ao País.

PROGRAMA

9h30

ABERTURA

Adelino Azevedo Pinto

Escola Secundária Alves Martins

David Justino

Presidente do Conselho Nacional de Educação

10h00

OS DESAFIOS DO ALARGAMENTO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Valter Lemos

ESE | Instituto Politécnico de Castelo Branco

António Figueiredo

Quatenaire Portugal

Presidente da Mesa

Gonçalo Xufre da Silva

Conselho Nacional de Educação

11h00

Pausa para café

11h15

DIFERENCIAÇÃO DE TRAJETOS: COMO E QUANDO?

Maria Paula Paixão

FPCE | Universidade de Coimbra

Horácio Lourenço

Escola Artística e Profissional Árvore

Maria Helena Gonçalves

AE Cândido de Figueiredo | Tondela

Presidente da Mesa

José Luís Presa

Conselho Nacional de Educação

DEBATE

13h30

Almoço livre

15h00

GARANTIR APRENDIZAGENS DE QUALIDADE PARA TODOS

Ana Cláudia Cohen

AE de Alcanena | Alcanena

José Verdasca

CIEP | Universidade de Évora

Leonor Lima Torres

Instituto de Educação | Universidade do Minho

José Ilídio Sá

AE Manuel Gomes de Almeida | Espinho

Presidente da Mesa

Hugo Carvalho

Conselho Nacional de Educação

DEBATE

17h30

ENCERRAMENTO

David Justino

Presidente do Conselho Nacional de Educação